

Relatório Final

Estágio Profissionalizante - 6º ano

João Miguel Moura Costa

Aluno Nº 2010250

Ano Lectivo 2015/2016

Lisboa, 12 de junho de 2016

Índice

Introdução	2
Estágios Parcelares	2
Medicina Geral e Familiar (MGF)	2
Pediatria	3
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	4
Medicina Interna	4
Cirurgia Geral	5
Atividades Extracurriculares	5
Competências Adquiridas	6
Reflexão Crítica	7
Anexos	9
Anexo 1: Competências a aprender durante a graduação em Medicina	9
Anexo 2: Declaração de colaboração no ensino pré-graduado de Fisiologia	13
Anexo 3: Certificado de participação no iMed Conference 7.0.	14
Anexo 4: Certificado de participação no Workshop de Introdução à Cirurgia Endoscópica	15
Anexo 5: Certificado de participação nas Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz	16
Anexo 6: Certificado de participação na ação de formação “Soroterapia de Manutenção”	17
Anexo 7: Certificado de participação no Congresso Português de Cardiologia 2016	18
Anexo 8: Certificado de Formação Profissional de Suporte Básico de Vida	19
Anexo 9: Diploma de participação no Update em Medicina 2016	20
Anexo 10: Diploma de frequência de Curso Prático de Diabetes tipo 2	21
Anexo 11: Certificado de participação nas Jornadas de Ginecologia e Obstetrícia	22

Introdução

O presente documento tem como objetivo relatar de forma clara, sucinta, precisa e sistematizada, o decurso da minha aprendizagem teórica e prática ao longo do estágio profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) na *NOVA Medical School* da Universidade Nova de Lisboa. Para tal, ao longo do relatório pretendo guiar-me pelas normas regulamentares da minha instituição relativas ao estágio profissionalizante, bem como pelas orientações plasmadas na circular directiva nº 7/2016 sobre as provas finais de avaliação do MIM.

Este relatório, que não pretende substituir-se aos relatórios parcelares mais detalhados que realizei para cada estágio, compartimenta-se da seguinte forma: (1) em primeiro lugar, no corpo do trabalho, explico de forma breve as atividades, aprendizagens e trabalhos mais relevantes desenvolvidos no âmbito de cada um dos estágios parcelares; (2) de seguida, refiro algumas atividades formativas extracurriculares em que participei paralelamente ao período de estágio; (3) apresento as competências adquiridas nos vários estágios; (4) por fim, concluo com uma reflexão crítica acerca do grau de cumprimento dos objetivos estabelecidos antes deste período formativo, tal como da importância deste ano lectivo e restante formação pré-graduada no meu percurso enquanto futuro profissional de saúde.

Em anexo estão disponíveis um conjunto de competências a atingir na formação pré-graduada, definidas no relatório europeu *The Tuning Project (Medicine) - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*, projecto este financiado pela Comissão Europeia e publicado em 2008. Ainda em anexo estão disponíveis os certificados das atividades extracurriculares que frequentei.

Estágios Parcelares

Medicina Geral e Familiar (MGF)

Quanto ao estágio parcelar de MGF, este decorreu na Unidade de Saúde Familiar Descobertas, na freguesia de Belém (Lisboa), durante 4 semanas (de 14 de setembro a 9 de outubro

de 2015), tendo como orientadora a Dr.^a Cristina Teodoro. Uma grande parte da carga horária total correspondeu à participação em consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna e Planeamento Familiar. Tive a oportunidade de aprender com a equipa de enfermagem, nomeadamente através da participação em cuidados ao domicílio, consultas de Enfermagem (principalmente diabetes), e treino na administração de vacinas e tratamento de úlceras de perna. Por fim, realizei um documento intitulado *Diário de Exercício Orientado* onde, entre outros aspetos, pude investigar e apresentar por escrito qual a evidência científica disponível acerca de pedir o PSA total a um homem de 50 anos assintomático e sem história familiar de cancro da próstata.

Pediatria

Fiz o estágio parcelar de Pediatria no Serviço de Pediatria Médica 5.1 do Hospital D. Estefânia durante 4 semanas (12 de outubro a 6 de novembro de 2015), tutorado pelo Dr. António Bessa. Este teve várias vertentes práticas, nomeadamente: (1) Enfermaria; (2) Serviço de Urgência (SU); (3) Serviço de Imunoalergologia; (4) Consulta de Pediatria Médica e (5) Consulta do Viajante. Pratiquei a realização de anamnese, várias manobras semiológicas, registos clínicos e uma nota de alta. Estive presente em sessões clínicas, científicas e formativas, e nas reuniões diárias de passagem de doentes. Tive ainda a oportunidade de realizar um caso clínico de um lactente com parotidite bacteriana neonatal, apresentado num seminário para uma plateia de vários pediatras e colegas.

Ginecologia e Obstetrícia

Também durante 4 semanas (de 9 de novembro a 4 de dezembro de 2015), realizei o estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital Beatriz Ângelo, tutorado pelo Dr. Pedro Condeço. O estágio consistiu em várias componentes práticas: (1) Enfermaria; (2) SU de Obstetrícia e Ginecologia, onde vi doentes de ambas as sub-especialidades e assisti a partos eutócicos e distócicos, incluindo cesarianas; (3) Bloco Operatório (cirurgias eletivas e histeroscopias); (4) Ecografias Obstétricas e Ginecológicas e (5) Consultas de Ginecologia, Uroginecologia, Obstetrícia e

Senologia. Estive presente em várias reuniões clínico-científicas do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia (discussão de casos clínicos e revisões teóricas), e tive a oportunidade de apresentar um trabalho de revisão para o serviço sobre o papel do sumo de arando na profilaxia das infeções urinárias.

Saúde Mental

Realizei o estágio parcelar de Saúde Mental no Serviço de Psiquiatria de Adultos do Hospital Egas Moniz durante 4 semanas (7 de dezembro de 2015 a 15 de janeiro de 2016), tutorado pelo Dr. Ricardo Caetano. Teve duas vertentes práticas: (1) Enfermaria (na Unidade de Internamento de Doentes Agudos) e (2) SU de Psiquiatria (no Hospital S. Francisco Xavier). Acompanhei no total 22 doentes psiquiátricos. Estive ainda presente nas várias reuniões clínico-científicas do serviço (visita semanal na enfermaria e sessões de revisão teórica de temas da especialidade), e apresentei num *Journal Club* um artigo de revisão intitulado *Treatment of lithium intoxication: facing the need for evidence*. Por fim, colaborei com o Departamento de Saúde Mental da NMS/FCM-UNL na realização de um artigo científico de revisão sobre padrões de internamento em doentes com esquizofrenia.

Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina III do Hospital S. Francisco Xavier (HSFX) e teve a duração de 8 semanas (de 25 de janeiro a 18 de março de 2016), sendo a Dr.^a Inês Araújo a minha tutora. Este estágio materializou-se em várias vertentes: (1) Enfermaria, incluindo a Unidade de Insuficiência Cardíaca (integrada no Serviço de Medicina III), onde observei diariamente alguns dos doentes internados, realizando a história clínica, exame objetivo, solicitação de exames complementares de diagnóstico, e otimização terapêutica em discussão com o médico responsável, ou com a restante equipa médica nas reuniões semanais de discussão dos doentes do serviço; (2) SU (balcão de atendimento, serviço de observação e sala de reanimação), onde colaborei ativamente na observação dos doentes, sob supervisão; (3) Consulta de

Medicina Interna; (4) Consulta de Insuficiência Cardíaca e (5) Hospital de Dia. Para além disto, estive presente em várias sessões clínico-científicas e sessões formativas no HSFX e na faculdade. Por fim, fui locutor na apresentação de um caso clínico publicado no *New England Journal of Medicine* e intitulado *A 93-Year-Old Woman with Shortness of Breath and Chest Pain*.

Cirurgia Geral

O último estágio parcelar, de Cirurgia Geral, decorreu no Serviço de Cirurgia do Hospital da Luz (HL) e teve a duração de 8 semanas (4 de abril a 20 de maio de 2016), sob a tutoria do Dr. César Resende. Consistiu em cinco componentes essenciais: (1) Bloco Operatório, onde vi cerca de 34 cirurgias (várias eletivas e uma de urgência), colaborando em mais de 10 cirurgias como primeiro ou segundo ajudante; (2) Consulta de Cirurgia Geral; (3) Internamento; (4) Unidade de Cuidados Intensivos; e (5) Atendimento Médico Permanente (SU). Tive a oportunidade de estar presente em várias reuniões clínico-científicas que decorreram no Hospital da Luz e em sessões formativas teóricas e teórico-práticas que se desenrolaram na primeira semana de estágio no Centro de Formação do Hospital Beatriz Ângelo. Dediquei ainda algum tempo ao aperfeiçoamento de técnicas de sutura em simuladores do HL. Por fim, participei na realização de um caso clínico intitulado “Multidisciplinaridade no bloco”, que apresentei no âmbito do Mini-Congresso de Cirurgia Geral, evento organizado pela regência e corpo docente desta unidade curricular.

Atividades Extracurriculares¹

Participei, ao longo do período de estágio profissionalizante, em várias atividades formativas e científicas extracurriculares, que listo na *Tabela 1* presente abaixo. Apesar de não ser referente ao presente ano lectivo, considero de relevo a a actividade que desenvolvi durante dois anos enquanto monitor de Fisiologia, pelo interesse que tenho pelo ensino, por esta disciplina em particular e pela utilidade prática de muitos dos conceitos nela lecionados.

¹ Os certificados referentes às atividades extracurriculares mencionadas estão disponíveis em anexo ao presente documento (*Anexo 2* e seguintes).

Tabela 1 - Atividades extra-curriculares frequentadas.

Atividade formativa	Observações	Data
iMed Conference 7.0		17 a 20 de setembro
Workshop prático <i>Let's save the skin - Introdução à Cirurgia Endoscópica</i>	Frequentado no âmbito do congresso iMed Conference 7.0. Permitiu-me treinar, em modelos virtuais, técnicas laparoscópicas.	17 de setembro
28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz		16 e 17 outubro
Ação de formação intitulada <i>Soroterapia de Manutenção</i>	Curso ministrado pelo Dr. Mário Coelho durante o estágio de Pediatria.	29 de outubro
Congresso Português de Cardiologia 2016		23 a 26 de abril
Formação Profissional em Suporte Básico de Vida	Formação concluída com aproveitamento (nota de 19 valores).	28 de abril
Update em Medicina 2016	Congresso maioritariamente dedicado a temas da especialidade de Medicina Geral e Familiar.	12 a 15 de maio
Curso prático de diabetes tipo 2	Curso concluído com aproveitamento positivo, no âmbito do Update em Medicina 2016.	12 de maio
1.^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e Obstetrícia	Organizadas pelo Centro Hospitalar de Lisboa Central e pela NMS-FCM/UNL.	28 de maio

Competências Adquiridas

Na *Tabela 2* estão inscritas as competências^{2,3} que aprendi durante os vários estágios parcelares, de acordo com os objetivos de aprendizagem estabelecidos no plano europeu para a pré-graduação em Medicina (*Tuning Project - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*, 2008).

Tabela 2 - Grupos de competências (de 1 a 12) adquiridas, por estágio frequentado.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Medicina Geral e Familiar	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Pediatria	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	
Ginecologia e Obstetrícia	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X

² Cada número na linha superior da tabela é um conjunto de competências, que devem ser consultadas no *Anexo 1*.

³ Realço a negrito as competências mais desenvolvidas em cada um dos estágios.

Saúde Mental	X	X				X	X	X	X		X	
Medicina Interna	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cirurgia Geral	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Reflexão Crítica

Este período formativo preparatório para o internato médico permitiu-me subir os primeiros degraus de autonomia necessários para o exercício da Medicina, tal como esperava inicialmente.

O estágio paracular de MGF deu-me ferramentas fundamentais para avaliar clinicamente - incluindo aspetos sociais, psicológicos e familiares -, diagnosticar e tratar uma dada entidade nosológica (competências 1, 2, 4 e 6). Pelo facto de ser o meu primeiro estágio do ano lectivo, de ainda ter pouca experiência clínica e poder ter sido um pouco mais pró-ativo, foi mais observacional do que desejava inicialmente. O estágio de Pediatria permitiu-me essencialmente reforçar o treino das competências 1 e 2, apesar de não ter sido tutorado pelo meu assistente nas atividades da enfermaria. Permitiu-me também perceber algumas dificuldades/lacunas no conhecimento que tinha acerca do diagnóstico diferencial de exantema em idade pediátrica, que procurei corrigir ao longo do estágio. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia muniu-me de prática na anamnese, exame objetivo e raciocínio clínico aplicados às patologias ginecológicas, uroginecológicas e obstétricas (competências 1 e 2), na realização de citologias cervico-vaginais e na interpretação de ecografias obstétricas e ginecológicas, aquisições estas que me serão muito úteis no futuro enquanto potencial especialista em MGF. Quanto a Saúde Mental, penso ter ganho a noção de que a história clínica que nos é fornecida por uma pessoa, embora seja a base central de tudo o resto, é sempre subjectiva - e deve ser valorizada como tal. Cumpri os dois objetivos que tinha traçado como mais importantes neste estágio - a capacidade de conduzir uma consulta com um doente e avaliar os aspetos psicológicos e sociais da doença mental (competências 1 e 8). Medicina Interna foi o estágio onde me foi dada mais autonomia e liberdade para uma aprendizagem ativa, principalmente na enfermaria, onde senti um maior progresso pessoal e profissional, e onde pude adquirir um leque mais vasto de competências, inclusive no contacto com as tecnologias de informação (*vide* em “Competências adquiridas”).

Apercebi-me também da necessidade de melhorar a minha gestão de tempo com os doentes, isto é, de ser mais eficiente na colheita da história e na observação, focando-me no essencial e não no acessório. Por último, o estágio de Cirurgia Geral permitiu-me desenvolver a competência 5 através da realização de suturas, treino de canulação de veias periféricas e centrais em simuladores, entre outros procedimentos práticos. Contactei com um número significativo de patologias de várias especialidades e patamares de gravidade, o que no futuro me irá ajudar a reconhecer quadros cirúrgicos que requeiram uma referenciação e/ou tratamento urgentes. As competências 2, 4 e 10 não foram tão desenvolvidas como nos outros estágios por não me terem sido fornecidas credenciais de acesso ao sistema informático do Serviço. A oportunidade de poder estagiar durante 2 semanas numa Unidade de Cuidados Intensivos, algo que não esperava, foi na minha opinião muito gratificante e estruturante para eventuais situações futuras em que tenha de lidar com doentes críticos num SU.

Em paralelo aos estágios parcelares, consegui ir alimentando ao longo do ano o meu conhecimento numa área que me interessa particularmente - a Cardiologia. Realizei um estágio opcional de 2 semanas no Hospital de Santa Marta e frequentei várias formações extracurriculares nesta área.

Por tudo o que já foi referido, e com base nas competências que adquiri, considero ter cumprido globalmente os objetivos estabelecidos à partida para este período formativo. Para além do conhecimento e crescimento pessoal que me proporcionou, o estágio profissionalizante de 6º ano permitiu-me perceber com mais nitidez que rumo quero tomar, as especialidades de que gosto, e a importância de estabelecer ao longo deste percurso uma rede de suporte com vários profissionais de saúde e colegas para, em conjunto, prestarmos às pessoas os melhores cuidados de saúde que podemos prestar.

Assim, espero que o conhecimento que obtive ao longo do Mestrado Integrado em Medicina, nas Ciências Básicas e na Clínica, sirva de base sólida para o caminho que continuarei a percorrer.

Anexos

Anexo 1: Competências a aprender durante a graduação em Medicina⁴

1. Realizar uma consulta com um doente:
 1. Colher uma história clínica;
 2. Realizar exame físico objectivo;
 3. Fazer juízos e tomar decisões clínicas;
 4. Fornecer explicações e conselhos;
 5. Proporcionar confiança e apoio;
 6. Avaliação do estado mental de um doente.
2. Avaliar apresentações clínicas, pedir meios complementares de diagnóstico, realizar diagnósticos diferenciais e negociar um plano de ação/terapêutico:
 1. Reconhecer e avaliar a gravidade das apresentações clínicas;
 2. Pedir exames complementares de diagnóstico apropriados e interpretar os resultados;
 3. Realizar diagnósticos diferenciais;
 4. Negociar um plano de ação adequado com os doentes e cuidadores;
 5. Prestar cuidados paliativos aos doentes e às suas famílias;
 6. Gerir doenças crónicas.
3. Prestar cuidados imediatos em emergências médicas, incluindo primeiros socorros e reanimação:
 1. Reconhecer e avaliar as emergências médicas;
 2. Tratar as emergências médicas;
 3. Prestar primeiros socorros;
 4. Fornecer suporte básico de vida e resuscitação cardio-pulmonar de acordo com as orientações europeias atuais;
 5. Fornecer suporte avançado de vida de acordo com as orientações europeias atuais;

⁴ Adaptado e traduzido de *The Tuning Project (Medicine) - Learning Outcomes/Competences for Undergraduate Medical Education in Europe*.

6. Prestar cuidados de trauma de acordo com as orientações europeias atuais.

4. Prescrever medicamentos:

1. Prescrever de forma clara e precisa;
2. Adequar combinações de medicamentos e outras terapêuticas ao contexto clínico;
3. Rever a adequação de fármacos e outras terapêuticas e avaliar os potenciais benefícios e riscos;
4. Tratar a dor e *distress*.

5. Realizar procedimentos práticos:

1. Medição da pressão arterial;
2. Punção venosa;
3. Canular veias;
4. Administrar terapêuticas endovenosas e utilizar dispositivos de infusão;
5. Injeção subcutânea e intramuscular;
6. Administrar oxigénio;
7. Mover e lidar com pacientes;
8. Suturar;
9. Transfusão de sangue;
10. Cateterismo vesical (algaliação);
11. Exame de urina;
12. Eletrocardiograma;
13. Testes básicos de função respiratória.

6. Comunicar eficazmente em contexto médico:

1. Comunicar com os doentes;
2. Comunicar com os colegas;
3. Dar más notícias;
4. Comunicar com familiares;

5. Comunicar com pessoas com deficiência;
6. Obter consentimento informado;
7. Comunicar por escrito (incluindo registos médicos);
8. Lidar com a agressão;
9. Comunicar por telefone;
10. Comunicar com aqueles que necessitam de um intérprete.
7. Aplicar os princípios éticos e legais na prática médica:
 1. Manter a confidencialidade;
 2. Aplicar princípios éticos e de análise nos cuidados médicos;
 3. Obter e registar o consentimento informado;
 4. Certificar a morte;
 5. Pedir autópsia;
 6. Aplicar a legislação nacional e europeia para os cuidados médicos.
8. Avaliar os aspetos psicológicos e sociais da doença de um paciente:
 1. Analisar os fatores psicológicos na apresentação clínica e impacto da doença;
 2. Analisar os fatores sociais na apresentação clínica e impacto da doença;
 3. Detetar stress relacionado com a doença;
 4. Detetar o abuso de álcool e de drogas.
9. Aplicar os princípios, *skills* e conhecimentos da medicina baseada na evidência:
 1. Utilizar as evidências científicas na prática clínica;
 2. Definir e realizar uma pesquisa apropriada na literatura;
 3. Avaliar criticamente a literatura médica publicada.
10. Usar a informação e as tecnologias de informação de forma eficaz em contexto médico:
 1. Manter registos clínicos precisos e completos;
 2. Usar computadores;
 3. Aceder a fontes de informação;

4. Armazenar e recuperar informações.
11. Capacidade de aplicar os princípios, métodos e conhecimentos científicos na prática médica e investigação científica.
12. Promover a saúde, envolver-se nas questões de saúde da população e trabalhar eficazmente num sistema de saúde:
 1. Aplicar medidas para prevenir a disseminação de infeções;
 2. Reconhecer as próprias necessidades de saúde e garantir que a própria saúde não interfere com responsabilidades profissionais;
 3. Conformidade com a regulamentação profissional e certificação para a prática médica;
 4. Receber e fornecer avaliação profissional;
 5. Fazer escolhas de carreira informadas;
 6. Envolver-se na promoção da saúde ao nível individual e populacional.

Anexo 2: Declaração de colaboração no ensino pré-graduado de Fisiologia



UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas

Declaração

João Miguel Moura Costa foi monitor voluntário, a convite da Unidade Curricular, nas aulas práticas de Fisiologia nos anos letivos 2012/2013 e 2013/2014, com uma prestação que foi relevante para o ensino.

Lisboa, 5 de Setembro de 2014

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
Faculdade de Ciências Médicas
Departamento de Fisiologia
Campo Santana, 130
1100-056 Lisboa, Portugal

Prof. Doutor Pedro Freire da Costa
(Regente da Unidade Curricular de Fisiologia)

Anexo 3: Certificado de participação no iMed Conference 7.0.

It is hereby certified that

JOÃO COSTA

attended the iMed Conference® 7.0 – Lisbon 2015, a grand project by the Students' Union of NOVA Medical School (AEFCM), which took place at Centro Cultural de Belém and NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, on 17th, 18th, 19th and 20th of September 2015.

The iMed Conference® is an annual event organised by the Students' Union of NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM), aiming to bring the most recent scientific and medical innovations to university students in this field of studies. Its 7th edition had Scientific and Keynote Lectures dedicated to Metabolism, Neurosciences, Regenerative Medicine, and Surgery, while the iMed Sessions focused on Big Data, The Wounded Healer, Medicine in a hostile environment and Gut Microbiota.

Diogo Félix Lourenço da Luz

Diogo Luz

President | Organising Committee

iMed

Eduardo Freire Rodrigues

Eduardo Freire Rodrigues

President | AEFCM

AEFCM

Anexo 4: Certificado de participação no Workshop de Introdução à Cirurgia Endoscópica




Certificado

Para os devidos efeitos se declara que

João Miguel Noura Costa

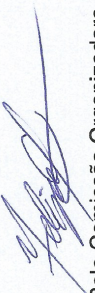
participou no Workshop Hands-on “Let’s save the skin - Introdução à Cirurgia Endoscópica” organizado pela **Sociedade Portuguesa de Cirurgia Minimamente Invasiva** e pela **Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa**, no dia 17 de Setembro de 2015, no âmbito do Encontro **IMED Conference**.

Jaime Vilaça



Presidente da SPCMIN

Filipe Guimarães Torres



Pela Comissão Organizadora IMED

Anexo 5: Certificado de participação nas Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz

28.^{as} Jornadas de Cardiologia do
Hospital Egas Moniz
Serviço de Cardiologia do CHLO
(Unidade do HEM)

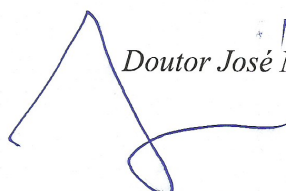
Cardiologia 2015 para o Clínico Prático

Lisboa, Hotel Vila Galé Ópera, 16 e 17 de Outubro de 2015

Certificado

Certifica-se que João Miguel Nogueira Costa

Participou nas 28.^{as} Jornadas de Cardiologia do Hospital Egas Moniz, que teve o apoio da Ordem dos Médicos, da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, da Sociedade Portuguesa de Hipertensão, da Associação Portuguesa de Medicina Geral e Familiar, da Fundação Portuguesa de Cardiologia e da ARS de Lisboa e Vale do Tejo.


Doutor José Nazaré

Anexo 6: Certificado de participação na ação de formação “Soroterapia de Manutenção”



**Centro Hospitalar de Lisboa Central
Hospital de Dona Estefânia**

Área de Pediatria Médica

Director: Dr Gonçalo Cordeiro Ferreira

Unidade de Pediatria Geral

Responsável: Dr António Bessa de Almeida

Programa de Formação 2015

CERTIFICADO

O/A Dr *J. A. T. Miguel Costa*... frequentou a acção de formação
“**Soroterapia de Manutenção**” que decorreu no dia 29 de Outubro de
2015 com a carga horária total de duas horas.

Lisboa, 29 de Outubro de 2015

O Formador

(Dr Mário Coelho)

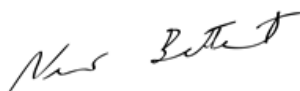
Anexo 7: Certificado de participação no Congresso Português de Cardiologia 2016

> start now

CERTIFICADO

Para os devidos efeitos se certifica que
JOÃO MIGUEL MOURA COSTA
participou no Congresso Português de Cardiologia 2016, que decorreu no
Centro de Congressos do Algarve, em Vilamoura, de 23 a 26 de Abril de 2016.
Pela sua participação recebeu 18,0 créditos EBAC.

Vilamoura, 26 de Abril de 2016

**Nuno Bettencourt**

Presidente do Congresso Português de Cardiologia 2016

cert.9077011489002-20160512074849

Anexo 8: Certificado de Formação Profissional de Suporte Básico de Vida

	PERONEO FORMAR PARA DESENVOLVER		ENTIDADE ACREDITADA FORMAÇÃO EM EMERGÊNCIA MÉDICA
---	---	--	---

Certificado de Formação Profissional

(Decreto Regulamentar 35/2002, de 23 de Abril)

Certifica-se que , **João Miguel Moura Costa** nascido (a) a 14 de Agosto de 1992 de nacionalidade portuguesa, portador (a) do documento de Identidade Civil nº 14151229, valido até 20 de Dezembro de 2017, frequentou com aproveitamento de 19 valores numa escala de 0-20 valores o curso de Formação Profissional de: **“ SUPORTE BÁSICO DE VIDA ”**

A ação de formação decorreu na Inside—Aveiro com a duração de **quatro horas**.

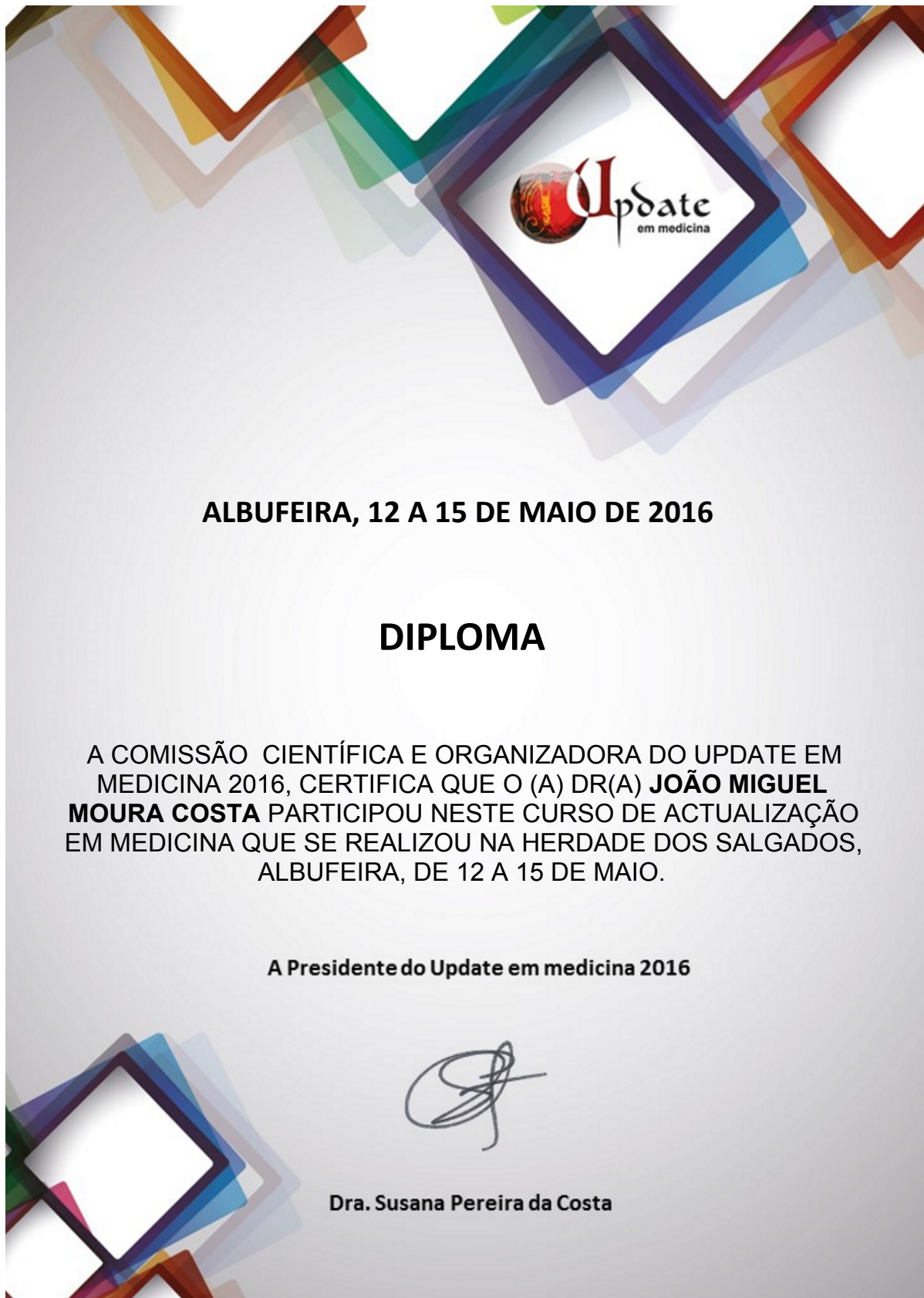
Amieiro, 28 de Abril de 2016

Certificado válido de 5 anos (2021/04/28)

Responsável Pedagógico da Entidade Formadora  PERONEO FORMAR PARA DESENVOLVER AMIEIRO Helena Igreja Pereira	Responsável pela Entidade Formadora  PERONEO FORMAR PARA DESENVOLVER AMIEIRO Rui Jorge Dias Costa
--	---

Certificado nº 16/2016

Anexo 9: Diploma de participação no Update em Medicina 2016



Anexo 10: Diploma de frequência de Curso Prático de Diabetes tipo 2



Anexo 11: Certificado de participação nas Jornadas de Ginecologia e Obstetrícia



**1^{as} Jornadas Académicas de
Ginecologia e Obstetrícia do
CHLC_NMS-FCM**

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que

JOÃO MIGUEL MOURA COSTA

Participou nas

***1^{as} Jornadas Académicas de Ginecologia e
Obstetrícia do Centro Hospitalar de Lisboa
Central – Centro Médico Universitário de Lisboa***

Realizadas no dia 28 de Maio de 2016, no Hospital Dona Estefânia

T. Ventura

Prof. Doutora Teresa Ventura
Comissão Organizadora

Ana Cristina Andrade

Dra. Ana Cristina Andrade
Área de Gestão da Formação